

Cidades

RODRIGO GAVINI - 11/09/2012



AMANDA, ERICO, PRISCILA E TAIANE foram aprovados em Medicina, mas ainda não conseguiram estudar

Termina a greve dos professores da Ufes

Fim do movimento, que completa 4 meses hoje, foi decretado por sindicato nacional. Dia de retorno às aulas será definido em assembleia

Lorrany Martins

O Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (Andes) anunciou no início da noite de ontem o fim da greve de professores federais em todo o País.

Em nota, o comando nacional de greve diz que “encaminha a suspensão unificada da greve nacional dos docentes das Instituições Federais de Ensino no período entre 17 e 21 deste mês e comunica o respectivo encerramento das atividades deste comando no dia de hoje (ontem).”

Na Universidade Federal do Es-

pírito Santo (Ufes), em que a greve atingiu recorde e completa quatro meses hoje, os professores devem voltar a dar aulas esta semana.

Segundo o comando de greve local, a data para o retorno das aulas será definida em uma assembleia que acontece hoje, na sede da Associação dos Docentes da Ufes (Adufes), às 14 horas.

A nota enviada pela Andes diz ainda que a greve acabou, mas que não houve negociação e as reivindicações vão continuar em todas as universidades federais do País.

A notícia do fim da greve é um alívio para os alunos que aguardam ansiosos o início das aulas. Entre eles estão os calouros do curso de Medicina, Amanda dos Santos Sciortino, 21 anos, Erico Induzzi Borges, 19, Priscila Cabral Gomes Lima, 19, e Taiane Aquino, 21.

Amanda disse estar chateada com a demora da greve. “Foram quatro anos de muita luta para conseguir alcançar essa vitória, e agora não consegui realizá-la ple-

namente devido à greve”, reclamou a estudante.

Já a universitária Tamyris Loyola, 21, que cursa Medicina, comemora o fim da paralisação, mas lamenta ter de repor as aulas nas férias.

“Já era para eu estar no meio do terceiro período, mas ainda nem consegui acabar o segundo. O pior é que agora vamos ter de repor todos esses dias de aula nas férias.”

OS NÚMEROS

4.255

candidatos foram aprovados no último vestibular da Ufes

1.745

ainda não tiveram aulas este ano

17 de maio

foi o dia que começou a greve